

ENTRE ACERVOS, EDIÇÃO E CRÍTICA FILOLÓGICA

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

borgesrosa66@gmail.com

O filólogo, historiador, editor e crítico, busca salvaguardar os textos produzidos em uma dada época e lugar, tanto os de uso pragmático como os de uso literário, através da prática editorial e do exercício da(s) crítica(s). A partir da pesquisa de fontes, tomam-se o arquivo como lugar de memória e a tradição textual como lugar de investigação. Na trama dos arquivos, os acervos oferecem elementos que permitem ler a história e a crítica inscritas nos documentos, bem como examinar e editar os textos ali reunidos. No terreno dos estudos filológicos, propõe-se realizar a edição de textos e a crítica filológica, considerando tais textos em perspectiva processual, dinâmica e histórica. Nessa direção, tecem-se comentários a respeito do trabalho desenvolvido por integrantes da Equipe Textos Teatrais Censurados (ETTC), em suas dissertações e futuras teses (exame de qualificação), no que tange ao Arquivo Textos Teatrais Censurados e aos modelos editoriais que resultam da crítica filológica.